



RENTABILIDADE



PATRIMÔNIO



POPULAÇÃO

PreviHonda
-0,28%

BancoHonda
-0,27%

PGA
1,07%

Total
R\$ 387 mi

Ativo
13.816

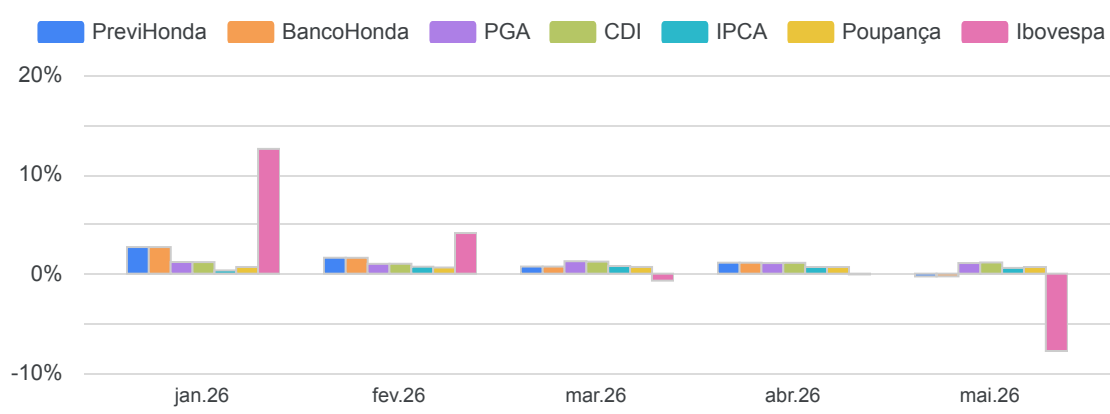
BPD
2.084

Autopatrocínio
94

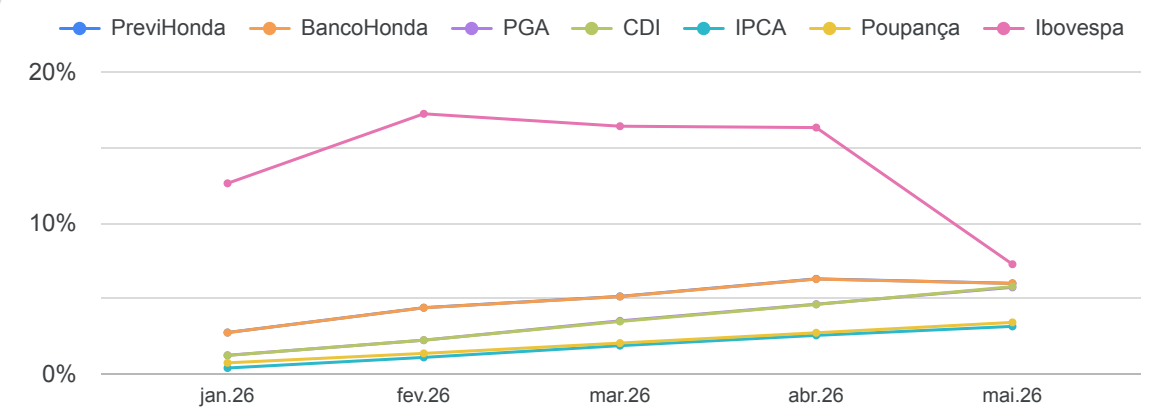
Assistido
115



Rentabilidade Mensal



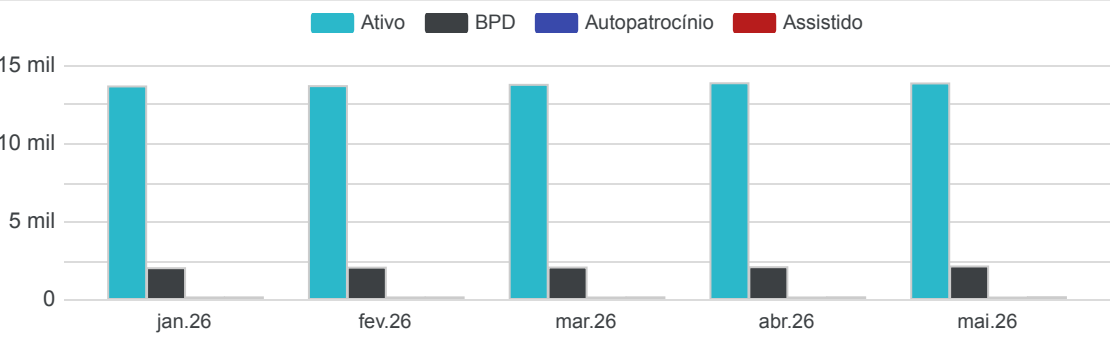
Rentabilidade Acumulada



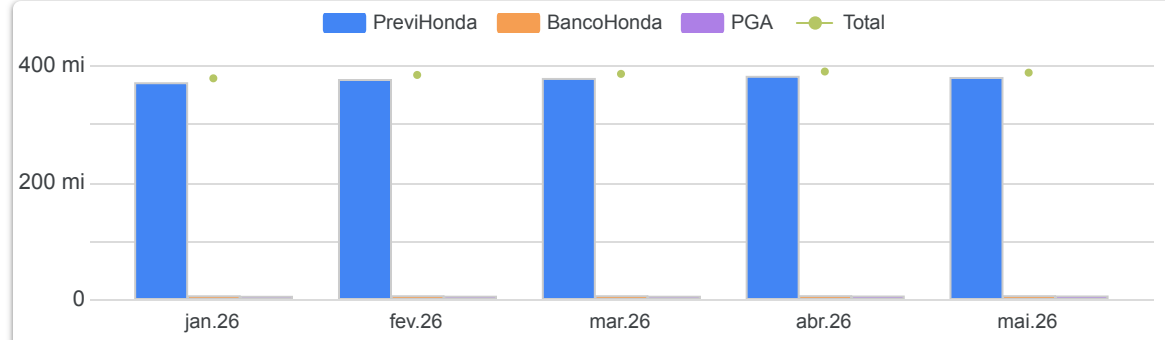
1 de jan. de 2026 - 31 de mai. de 2026



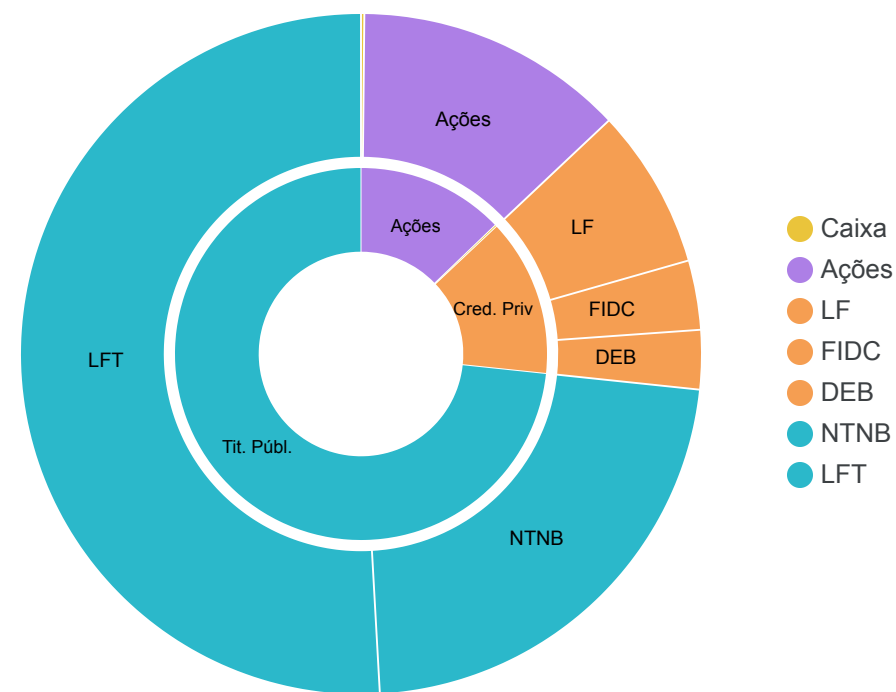
Participantes



Patrimônio



Composição da Carteira



| Categoria | Ativo | R\$ em milh... | % Ativo |
|------------|-------|----------------|---------|
| Tit. Públ. | LFT | R\$ 194,75 | 50,88% |
| Tit. Públ. | NTNB | R\$ 85,91 | 22,45% |
| Cred. Priv | LF | R\$ 29,09 | 7,60% |
| Cred. Priv | FIDC | R\$ 12,60 | 3,29% |
| Cred. Priv | DEB | R\$ 10,74 | 2,81% |
| Ações | Ações | R\$ 49,06 | 12,82% |
| Caixa | Caixa | R\$ 0,60 | 0,16% |

Comentário do Gestor de Investimentos



Renda Fixa

Os juros no Brasil se comportaram ao sabor das idas e vindas das negociações em torno do fim da guerra no Golfo, mas o fator que realmente mexeu com a curva de juros foi o vazamento de um áudio em que o pré-candidato à presidência, Flávio Bolsonaro, pede dinheiro ao banqueiro Daniel Vercaro para financiar a produção de um filme sobre o seu pai. Essa associação com o banqueiro fez com que a probabilidade de reeleição do atual presidente aumentasse, o que provocou a elevação da curva de juros. Com o passar dos dias, e o aparente avanço das negociações entre EUA e Irã, os juros voltaram a recuar e fecharam com leve alta, principalmente nos setores mais longos da curva.

Já a curva de juros reais subiu menos que os juros prefixados em praticamente todos os vencimentos, traduzindo-se em uma elevação da inflação implícita, o que reflete justamente o temor dos efeitos prolongados do choque dos preços do petróleo.

Com relação ao crédito, observamos uma acomodação dos spreads no mercado secundário, e uma ainda tímida tentativa de retomada de emissões no mercado primário corporativo. O IDA-DI teve performance bem acima da do CDI (1,82% contra 1,07%), indicando, talvez, o início da normalização do mercado de crédito privado

Cambio

O real perdeu 1,6% em maio, tendo sido um destaque negativo no mercado global de moedas. O evento político descrito na seção anterior foi o principal fator negativo para a moeda, também afetada pela queda dos preços do petróleo. As condições de curto prazo têm predominado na precificação do real, levando o mercado a colocar em segundo plano a questão fiscal, que vem se deteriorando, e poderá, em algum momento, pressionar a moeda de maneira mais decisiva

Bolsa

Enquanto a bolsa de Nova York, medida pelo S&P500, subiu 5,1% neste mês, o Ibovespa caminhou na direção inversa, recuando 7,3% (IBrX). O fluxo de recursos estrangeiros, que vinha sustentando a bolsa local, mudou de direção, e encaminhou-se para o setor de tecnologia, beneficiando bolsas como a de Seul e a própria bolsa de Nova York. A história da rotação de recursos dos Estados Unidos para emergentes, que dominou o primeiro trimestre do ano, perdeu força